

368

**TERAPIA GÊNICA COM VEGF165 NA REVASCULARIZAÇÃO PRECOCE DO BRÔNQUIO DOADOR ISQUÊMICO CANINO.**

*Jonas de Souza Dalabona, Maurício G Saueressig, Elaine Fortis, Ursula S Matte, Filipe Hypólito de Souza, Fabrício Luís Savegnago, Letícia Franke Gonçalves, Raquel Barth Campani, Marcelo Paiva, Gabriela Pilau de Abreu, Amarílio Vieira de Macedo Neto (orient.) (UFRGS).*

Objetivo: verificar a efetividade da transfecção do plasmídeo humano VEGF<sub>165</sub> no brônquio isquêmico canino, objetivando sua revascularização precoce. Metodologia: realizamos a broncotomia do broncofonte esquerdo esquerdo em 14 cães. Durante a broncotomia, procedemos a transfecção do brônquio doador com dose de 50 µg de plasmídeo VEGF (grupo VEGF) ou soro fisiológico (grupo controle). No 3° ou 4° pós-operatório, coletamos amostras da parede do brônquio doador para avaliarmos a presença de expressão transgênica do VEGF humano através do RT-PCR. No últimos 6 cães, injetamos 30 ml de Látex 50% na aorta para avaliar a revascularização da submucosa do brônquio doador. Resultados: extraímos o RNAm do gene humano VEGF dos fragmentos do brônquio doador de 8 animais. O produto do RT-PCR foi verificado no gel de agarose 1,5 %: houve maior expressão do gene VEGF nos cães do grupo VEGF em todos os animais. Também o látex foi verificado na submucosa brônquica doadora em ¾ dos cães do grupo VEGF (3 e 4 dias) e em nenhum do grupo controle. Conclusão: a transfecção com gene VEGF é possível e eficaz. Produz uma revascularização precoce do brônquio isquêmico com possível aplicação clínica futura em transplantes pulmonares.